

# NOTA PRELIMINAR SOBRE A COMPOSIÇÃO DA FAUNA DO FITAL *Jania rubens* Lamouroux, 1812

José Cláudio Höfling  
Maria Pilar R. Piqué  
Luis Carlos A. Rodrigues

## RESUMO

Com o objetivo de conhecer a fauna associada do fital *Jania rubens* Lamouroux (Rhodophyta, Corallinaceae), foram coletadas amostras em seis estações do Estado de São Paulo: ao norte, no Município de Ubatuba; ao centro, no Município de Itanhaém e ao sul, nos Municípios de Iguape e Cananéia.

As análises revelaram a presença de Bivalves e Polichaeta em todas as estações. Amplipodas, Isópodas e Briozoários apresentaram mimetismo e boa fixação à alga substrato, mostrando boa adaptação.

O aparecimento de grande número e diversidade de animais indica ser a alga substrato um bom habitat, e sugere estudos mais detalhados.

## ABSTRACT

With the purpose of knowing the associated fauna of the fital *Jania rubens* Lamouroux (Rhodophyta, Corallinaceae), samples were collected in six stations of São Paulo State: in the North, Município of Ubatuba; in the center, Município of Itanhaem and in the South, Municípios of Iguape and Cananéia.

The analyses showed the presence of Bivalves and Polichaetes in all of the stations. Amphipods, isopods and Bryozoans showed mimetism and a good fixation so the algae substract, showing to be well adaptated.

The occurence of great number and diversity of animals revealed that the algae substract sums to be a good habitat, requiring more detailed studies.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, muitos trabalhos têm sido realizados em todo o mundo, numa tentativa de se conhecer os organismos que vivem no fital. A importância maior destes estudos reside no fato de que muitas formas jovens, algumas de importância econômica, passam fase da vida no fital.

Alguma coisa tem sido realizada no Brasil. Aspectos descritivos da fauna de *Sargassum cymosum* foram realizados por SOUZA LIMA ( 1969 ). Outros trabalhos com fital foram realizados por BOFFI ( 1972 ), LEITE ( 1976 ), PIRES-VANIN ( 1977 ) e TARARAN ( 1977 ). Sobre aspectos gerais e autoecologia do fital de algas calcáreas, os trabalhos de GOUVEIA & LEITE ( 1980 ) com *Halimeda opuntia*; MASUNARI ( 1982 ) com *Amphiroa fragilissima* e MASUNARI ( 1983 ) com *Amphiroa beauvoisii*.

## OBJETIVO

Com a finalidade de conhecer a fauna associada ao fital *Jania rubens*, objetivou-se um levantamento preliminar da composição da fauna em diferentes localidades com diferente hidrodinamismo. Após este pequeno ensaio, pretende-se realizar estudos mais detalhados com determinação das espécies presentes no fital e a variação sazonal.

## MATERIAL E MÉTODOS

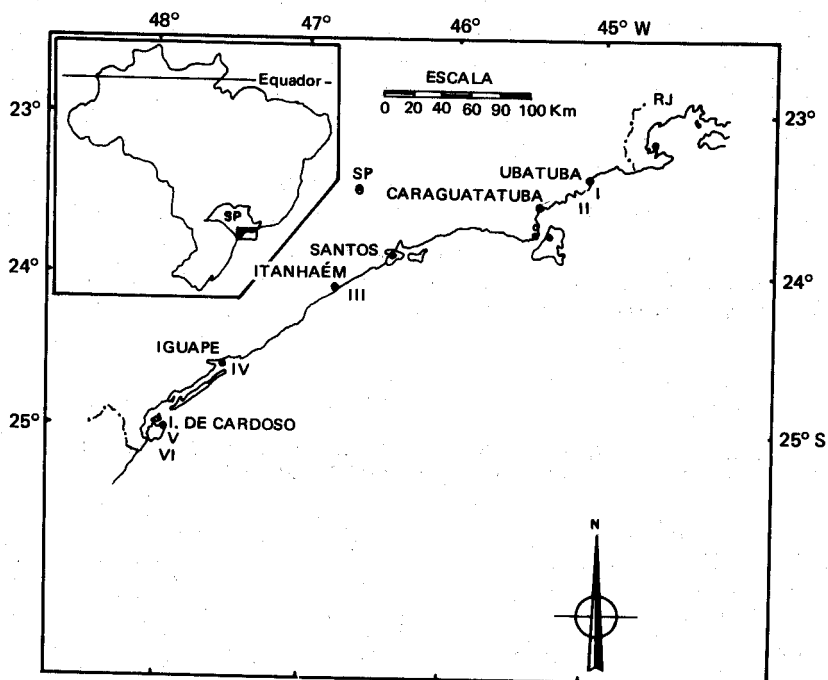
As amostras da alga-substrato foram coletadas com auxílio de uma espátula, delimitadas por um quadrado de 10 cm na maré vasante e imediatamente fixadas em formol a 4% para posterior análise em laboratório.

As amostras foram coletadas nas seguintes localidades: Estação I: Ubatuba, Praia Domingas Dias; Estação II: Ilha Anchieta, face norte; Estação III: Itanhaem, praia do Cibratel; Estação IV: Estação Ecológica de Juréia, costão do Rio Verde, Estação V: Ilha do Cardoso, Praia Cambriu e Estação VI: Ilha do Cardoso, Praia Itacuruça. ( Fig. 1 ).

*Jania rubens* Lamouroux, 1812 é uma planta robusta com até 6,0 cm de altura; coloração rósea-avermelhada; habita costões batidos e/ou protegidos nas zonas de marés. Talo dividido em genículos e intergenículos, MANZA ( 1940 ), fortemente impregnado de Carbonato de Cálcio.

A fauna associada foi separada com o auxílio de uma lupa Zeiss, contada e classificada.

FIGURA 01 — Mapa mostrando as posições geográficas das estações de coleta.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A composição relativa da fauna associada nas diferentes estações está relacionada na Tabela I. A análise dos organismos mostrou serem os bivalves e os polichaetas elementos sempre presentes em todas as estações, sendo os bivalves o elemento mais abundante, contribuindo com 60,74% dos animais das amostras; seguido pelos anfípodos, 24, 33% e pelos polichaetas, 5, 85%. ( Tabela II ).

A grande diversidade e número de animais encontrados sugere ser a alga-substrato um organismo importante com habitat dos mesmos. Os bivalves foram encontrados sempre fixos nos intergenículos. Este fato sugere que a presença deste animal permite uma maior agregação da alga, possibilitando condições de associação para outros animais. Ainda, devido a grande capacidade da alga-substrato fixar-se a objetos sólidos, possibilita aos bivalves, grande estabilidade em zonas de arrebentação de marés

Anfípodos e Isópodos encontrados parecem estar muito bem adaptados à alga-substrato, pelo nítido mimetismo de cor apresentado.

Outro organismo relativamente abundante, encontrado cobrindo grandes extensões da alga, pertence ao grupo Briozoa, indicando ser a alga um excelente local de fixação.

TABELA I

### DADOS NUMÉRICOS DE ORGANISMOS NAS VÁRIAS ESTAÇÕES DO LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Organismos \ Estações	I	II	III	IV	V	VI
BILVALVES	43	183	05	465	60	09
GASTROPODOS	10	01	—	—	—	—
POLICHAETAS	13	43	01	17	09	02
ANFIPODAS	39	—	40	133	69	27
ISOPODAS	16	—	02	—	08	—
PORÍFERA	02	05	—	04	02	04
BRIOZOA	18	04	—	03	15	11
POLICLADIDA	02	02	—	01	01	02
FORAMINÍFERO	01	—	—	—	—	—
PANTOPODA	—	—	—	01	—	—
TOTAL	144	238	52	624	164	55

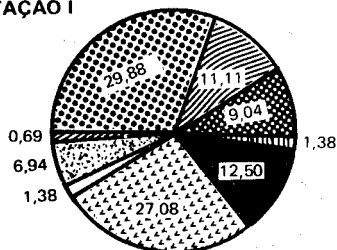
TABELA II

COMPOSIÇÃO RELATIVA TOTAL DA FAUNA  
ASSOCIADA À JANIA RUBENS

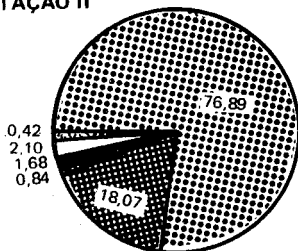
ORGANISMOS	QUANT./	%
BIVALVES	769	60,74
GASTROPODAS	11	0,87
POLICHAETAS	74	5,85
ANFIPODAS	308	24,33
ISOPODA	26	2,05
PORIFERA	17	1,34
BRIOZOA	51	4,03
POLICLADIDA	08	0,63
FORAMINÍFERO	01	0,07
PANTOPODA	01	0,07
TOTAL	1266	100

**FIGURA 2** – Composição relativa das faunas associadas e sua variação nas diversas estações.

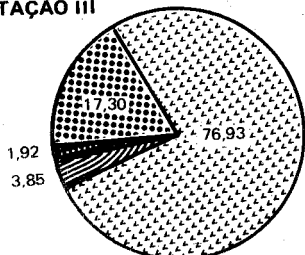
**ESTAÇÃO I**



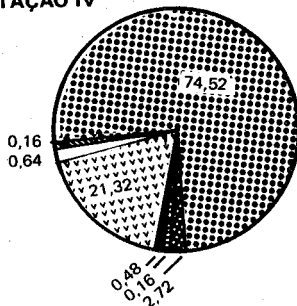
**ESTAÇÃO II**



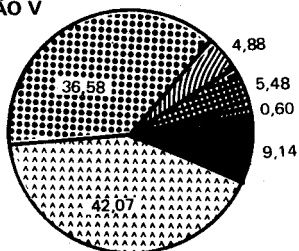
**ESTAÇÃO III**



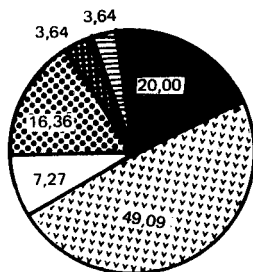
**ESTAÇÃO IV**



**ESTAÇÃO V**



**ESTAÇÃO VI**



**LEGENDA**



BIVALVES



GASTROPODAS



POLICHAETAS



ANFIPODA



ISOPODA



PORIFERA



BRIOZOA



POLICLADIDA



FORAMINIFERA



PANTOPODA

## BIBLIOGRAFIA

- BOFFI, E. 1972 Ecological aspects of ophiuroids from the phytal of S. W. Atlantic Ocean Warm waters. **Mar. Biol.** 15 (4): 316-328.
- GOUVEIA, E. D. & LEITE, Y. N., 1980. A carcinofauna do fital da *Halimeda opuntia* ( Linnaeus ) Lamouroux e a variação sazonal de sua densidade. **Cienc. Cult. S. Paulo.** 32 (5) 596-600.
- LEITE, F. P. P. 1976. Estádios de crescimento e aspectos da reprodução de *Hyalé media* ( Crustacea, Amphipoda, Hyalidae ) da fauna vágil de *Sargassum cymosum*. S. P. Instituto Oceanográfico da USP. Tese de Mestrado.
- MANZA, A. V. 1940. A revision of the genera of articulated Corallines. **Philippine J. Sci.** 71: 239 -316.
- MASUNARI, S. 1982. The phytal the alga *Amphiroa fragilissima* (Linnaeus) Lamouroux, 1816. **Stud neutr. Fauna Environ.**
- MASUNARI, S. 1983. Organismos do fital *Amphiroa beauvoisii*. S. P. Instituto Oceanográfico da USP. Tese de doutoramento.
- PIRES-VANIN, A. M. S. 1977. Aspectos ecológicos da fauna de Isopoda ( Crustácea, Peracarida ) das zonas litoral e infralitoral de fundos duros da Enseada do Flamengo, Ubatuba, S. P. Instituto Oceanográfico da USP. Tese de doutoramento.
- SOUZA-LIMA, H. de. 1969. Fauna sésil do *Sagassum cymosum* da Praia do Lambert, Ubatuba ( E. S. P. ): Composição qualitativa e considerações sobre a localização das espécies na planta. S. P. Instituto Oceanográfico da USP. Tese de Mestrado.